

Números já publicados:

*Discursos/1:* Língua, Cultura, Imaginário

*Discursos/2:* Ensino da Língua  
Ensino da Literatura

*Discursos/3:* Unidade Linguística  
Diversidade Cultural

*Discursos/4:* Semântica das Estruturas  
Nominais

*Discursos/5:* Discursos Femininos

*Discursos/6:* Ensino das Línguas Estrangeiras:  
Novas Perspectivas

*Discursos/7:* Literatura e História

*Discursos/8:* Língua e Literatura  
na Idade infantil

*Discursos/9:* Literaturas Africanas  
e Língua Portuguesa

*Discursos/10:* Discursos Periféricos

*Discursos/11-12:* Literatura e Cinema



INSTITUTO DA BIBLIOTECA NACIONAL E DO LIVRO

Edição apoiada pelo Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro

# DISCURSOS

## estudos de língua e cultura portuguesa

11-12



DISCURSOS/11-12

Out./Fevereiro  
1995/1996

Literatura  
e Cinema



DISCURSOS. Estudos de Língua e Cultura Portuguesa

LITERATURA E CINEMA

Outubro de 1995

Fevereiro de 1996

Números 11-12



**Director**

Carlos Reis

**Conselho de Redacção**

Ana Cristina Macário Lopes, Ana Nascimento Piedade, Ana Rita Navarro, Cristina Mello, Dionísio Vila Maior, Glória Bastos, Graça Nunes, Isabel Marnoto, Júlio Taborda, Maria do Rosário Cunha, Paulo Nunes da Silva, Pires Laranjeira, Vivina de Campos Figueiredo

**Conselho Editorial**

Ángel Marcos de Dios, Aníbal Pinto de Castro, Anxo Tarrío, Ellen Sapega, Fernando Venâncio, François Marchessou, Ivo Castro, João Camilo dos Santos, José Victor Adragão, Luiz Fagundes Duarte, Maria Aparecida Santilli, Maria Beatriz Rocha-Trindade, Maria Emilia Ricardo Marques, Maria José Ferro Tavares, Maria Leonor Machado de Sousa, Maria de Lourdes Belchior, Maria Luíza Remédios, Óscar Lopes, Telmo Verdelho

**Secretariado**

Graça Nunes

A revista *Discursos* publicará estudos incidindo sobre os seguintes domínios:

- Temas de reflexão linguística, tanto numa perspectiva sincrónica como sob um ponto de vista diacrónico;
- Temas de reflexão sociocultural, equacionados em função da evolução e expansão da Língua Portuguesa no mundo.
- Questões de natureza didáctica, orientadas para o ensino da Língua Portuguesa, em Portugal e no estrangeiro.
- Temas de reflexão literária, relacionados com a difusão da Literatura Portuguesa e com o seu ensino, sobretudo quando articulado com o da Língua e da Cultura Portuguesa.

Este número duplo de *Discursos* é o último da primeira série. Depois de uma reflexão que procurou avaliar o que até agora se levou a cabo, decidiu o Conselho de Redacção, por proposta do director, que a revista passasse a ter periodicidade semestral. Uma tal periodicidade permitirá a preparação de números de maior fôlego, o que virá certamente a traduzir-se num enriquecimento qualitativo desta publicação e, conseqüentemente, em benefício para os nossos leitores. É sobretudo a pensar neles – e porque queremos continuar a contar com a sua confiança – que estamos já a preparar o lançamento da segunda série de *Discursos*, cujo primeiro número aparecerá em Outubro deste ano.

O Director

Direcção, secretariado e assinaturas  
Universidade Aberta – Delegação de Coimbra  
Casa dos Arcos – R. Alexandre Herculano, n.º 52  
3080 COIMBRA (Portugal)  
Telefone (039) 33300  
Telefax (039) 29547

A Direcção e Redacção aceitam, para eventual publicação, os originais que lhes forem remetidos, preferentemente de acordo com a política editorial da revista. São também objecto de apreciação livros para resenha e notícia. Aceita-se permuta.

Preços – 1996/97  
Números avulso: 1.500\$00  
Assinatura anual (2 números)  
Portugal: 2.500\$00  
Estrangeiro: Europa: \$32 dólares  
Outros continentes: \$42 dólares  
Cheques em nome de *Discursos/Universidade Aberta*  
Capa: *Rocha de Sousa*  
Concepção gráfica: *Fernanda Dália*  
Edição e propriedade  
Universidade Aberta  
Arranjo gráfico: Delegação Centro da Universidade Aberta  
Impressão: Gráfica de Coimbra, Lda.  
Depósito Legal n.º 55225/92  
ISSN: 0872-0738

SURETTE, Leon (1993) — *The Birth of Modernism. Ezra Pound, T. S. Eliot, W. B. Yeats and the Occult*, Montreal & Kingston/London/Buffalo, McGill-Queen's University Press, 320 pp.

Não se trata, segundo Surette, de um estudo pós-moderno do Modernismo, antes se aproximando da metodologia da história das ideias, pelo que procura identificar «quer a natureza, quer a proveniência de um conjunto de ideias, atitudes e preocupações, omnipresentes nos modernistas», ideias e atitudes essas que ele chama «o oculto» (p. 5). Nesse sentido, estuda esse “elemento oculto” (fenómeno teológico, místico, filosófico, metafísico, e enquanto “especulação oculta” – que considera uma marca predominantemente ocidental) na estética modernista (sobretudo em Yeats e Pound), território onde se manifesta, por um lado, um cepticismo evidente em relação ao Cristianismo, e floresce, por outro, uma já antiga “tradição ocultista”, que se apresenta sob a forma de crença nas «doutrinas [...] espirituais, visionárias, ou místicas» (p. 164). Deste modo, segundo Surette, o Modernismo mantém uma relação dialógica com o Romantismo (o acesso à verdade faz-se mais através da emoção do que do pensamento e da razão, a primazia é concedida a valores como revelação, revolução e ocultismo, os artistas consideram-se profetas, visionários, portadores da verdade). Contudo, alerta Leon Surette, também não é menos certo que essa relação se estende igualmente à estética iluminista: se, de facto, Modernismo e Iluminismo se distinguem pela valorização oposta concedida à emoção e à razão, ambos se aproximam pela atitude “optimista” – o «Modernismo não foi [...] uma expressão do racionalismo iluminista. Mas foi uma genuína expressão do optimismo iluminista» (p. 290) –, podendo-se então falar em “relativismo modernista”. (D. V. M.)

VILELA, Mário – *Léxico e gramática*, Coimbra, Livraria Almedina, 1995, 288 pp.

Neste volume incluem-se «doze estudos, uns mais desenvolvidos do que outros, dedicados ao estudo do léxico, da gramática», que envolvem diversas disciplinas linguísticas, como a lexicologia, a gramática, a pragmática e a sociolinguística. São estudos elaborados tendo como finalidade a sua exposição